



GEOGRAFIA E SAÚDE: SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO IDOSO NO CONTEXTO POPULACIONAL - SÃO JOSÉ DE PIRANHAS - PB

Cícera leite mariano¹

Cléber Jacinto de Moura Silva²

Maria do Socorro Batista³

Orientadora Profa. Dra. Alessandra Bezerra da Rocha⁴

RESUMO

Objetivo: Correlacionar duas áreas do conhecimento: geografia e saúde a partir da análise espacial dos serviços de assistência à saúde dos idosos e como o processo de crescimento populacional do município de São José de Piranhas-PB pode dificultar o acesso a estes serviços de assistência.

Método: No georeferenciamento dos serviços de assistência à saúde foi utilizado o aplicativo de celular C7 GPS dados, as coordenadas foram coletadas em KML e especializadas no programa Google Earth Pro, e em seguida foi elaborado uma carta imagem com a espacialização destes pontos, além disso foi coletado informações: Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil – PNUD, dados do censo de 1991 e 2010, Dados populacionais – IBGE (1991-2010), condições de vida, natalidade, mortalidade, crescimento vegetativo, índice de envelhecimento IPEA data (1990 a 2010).

Resultados e Discussões: Pode-se compreender a abrangência das Unidades de Saúde da Família (PSF) estudadas, contando com: PSF II Ivan Tavares da Silva, PSF Nezinho Braz, PSF Dr. Oseas Mangueira, USF Aurélio Cavalcante, USF IX Chagas Miguel, USB X Manoel Camilo. Em São José de Piranhas acompanhando a tendência global, mesmo que tardiamente a partir dos anos 90 é notado a transferência da população rural para a cidade, tornando-se uma população majoritariamente urbana. Segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde em 2017 estão cadastrados um total de 2.569 idosos com idade entre 60 a 100 anos. As principais causas de internações hospitalares são as doenças respiratórias e as relacionadas ao aparelho digestório. Neste trabalho, depois dos dados em KML estarem espacializados foi elaborado uma carta imagem com o georeferenciamento dos serviços de saúde oferecidos pelo município.

Considerações: Esperamos que este trabalho possa ser ampliado e que as ferramentas apresentadas: C7 GPS dados e o programa Google Earth Pro, além dos bancos de dados possam dar suporte para outras pesquisas, contribuir para os serviços de assistência à saúde do idoso, de modo a informar a sociedade sobre as necessidades criadas decorrentes da maior longevidade da população, como também os direitos já existentes que visam garantir a dignidade humana na velhice.

Descritores: Geografia da Saúde. Assistência à Saúde. Georeferenciamento.

¹ Graduanda em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Centro de Formação de professores (CFP). E-mail: ciceramariano2@gmail.com

² Graduando em Psicologia pela Faculdade Santa Maria (FSM). E-mail: mouracleber87@gmail.com

³ Graduada em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), centro de formação de Professores (CFP). Professora na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Luís Gomes de Brito-Triunfo- PB. E-mail: sullabatista2014@gmail.com

⁴ Professora Doutora pela Universidade Federal do Ceará. Coordenadora do Laboratório de Cartografia e Geoprocessamento, da Unidade Acadêmica de Geografia – UNAGEO-CFP



INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional tornou-se um problema de grandes dimensões enfrentado pela sociedade global. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), em seu último relatório técnico “Previsões sobre a população mundial”, elaborado pelo Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais, nos próximos 43 anos o número de pessoas com mais de 60 anos de idade será três vezes maior do que o atual. Os idosos representarão a maior parcela da população, gerando uma grande demanda de políticas públicas, voltadas para a saúde, no sentido de assistencialismo a esta classe.

Os direitos dos idosos são estabelecidos na constituição de 1988, e foram regulamentados através da Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS (8.742/93), onde um dos benefícios mais importantes oferecidos por esta lei é garantia de um salário mínimo como benefício mensal a pessoa portadora de deficiência e ao idoso que comprovadamente não possui meios de prover a própria manutenção. (Art. 2º p V).

Mesmo com as garantias oferecidas pelo Estatuto do Idoso, ainda assim, é necessário conhecer a realidade social e política de cada município, sua situação no que se refere à Secretaria de saúde e a assistência oferecida pelas unidades básicas de saúde a cada idoso, visto que os problemas enfrentados na velhice não são apenas de ordem demográfica, mas também uma questão político-social, que necessitam de implementação e fiscalização para que as leis sejam cumpridas rigorosamente, sem violar os direitos da pessoa idosa, uma vez que é dever da família, da sociedade e do estado assegurar ao idoso todos os direitos da cidadania, garantindo sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade, bem estar e o direito a vida. (Lei. 8.842/9). Sendo assim, como sociedade não podemos nos omitir, mas sim fiscalizar e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos idosos, através da participação como sujeitos críticos e transformadores do meio ao qual estamos inseridos.

O objetivo deste trabalho busca correlacionar duas áreas do conhecimento: geografia e saúde a partir da análise espacial dos serviços de assistência à saúde dos idosos e como o processo de crescimento populacional do município de São José de Piranhas-PB pode dificultar o acesso a estes serviços de assistência.

A Geografia da Saúde é definida como uma nova ciência, entretanto seus estudos e discussões foram desenvolvidos há muito tempo, pela medicina geográfica. Atualmente com o enfoque em ações preventivas, destacando-se nas temáticas territorial e espacial, tendo as



contribuições dos estudos geográficos principalmente da Geografia Quantitativa e da Cartografia, mapeando doenças por meio do Sistema de Informações Geográfica (SIG), como também no planejamento dos serviços de saúde e assistência em áreas cobertas pelas unidades básicas de saúde facilitando a atuação dos profissionais no Programa Saúde da Família (PSF).

METODOS

No georeferenciamento dos serviços de assistência à saúde foi utilizado o aplicativo de celular C7 GPS dados, as coordenadas foram coletadas em KML e especializadas no programa Google Earth Pro, e em seguida foi elaborado uma carta imagem com a espacialização destes pontos, além disso foi coletado informações nos sites PNUD, IBGE, IPEA data (1990 a 2010) sobre dados referentes a população, condições de vida, natalidade, mortalidade, crescimento vegetativo, índice de envelhecimento. Estes dados mostram a importância do crescimento populacional e a evolução das áreas urbanas. C7 DADOS GPS O aplicativo de celular C7 GPS Dados é gratuito, elaborado para smartphones e tablets do sistema operacional android, desenvolvido pelo laboratório de Geomática da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Voltado para a utilização em agricultura de precisão. O aplicativo é capaz de coletar coordenadas de pontos isolados (waypoints) ou em trilhas no formato graus decimais, UTM e KML armazenando em um arquivo no formato GEOTXT. Para este trabalho o aplicativo foi utilizado para fazer o georeferenciamento dos dados sobre os serviços de saúde oferecidos no município, bem como a espacialização dos mesmos.

A partir dos dados geográficos espacializados foi possível verificar que os serviços de assistência à saúde estão distribuídos em duas USF, três PSF e uma USB a partir desta análise é possível indicar uma melhor gestão e planejamento de assistências aos idosos.

A coleta dos dados populacionais foi realizada pela internet na página do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) este foi criado por meio do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, presente em aproximadamente 170 países incluindo o Brasil tendo como objetivo erradicação da pobreza, redução das desigualdades e da exclusão social. Colaborando com países a desenvolver políticas em três áreas de Desenvolvimento Sustentável, Governos democráticos e promoção de paz, Resiliência climática e de desastres. Incentivando a proteção aos direitos humanos.

Nesta página encontra-se o Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil – PNUD, dados do censo de 1991 e 2010. Os censos demográficos produzem informações que possibilita

conhecer a distribuição territorial e as principais características dos habitantes e dos domicílios, sendo o mais complexo levantamento estatístico realizado por um país, de extrema importância para a criação de políticas públicas. No Brasil os censos são realizados a cada dez anos, o responsável por esse levantamento de dados é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. A escala de análise (1991 – 2010).

É importante colocar que o censo de 1990 só foi realizado em 1991. O planejamento para o levantamento dos dados teve início em 1987. O XX censo começou em 1º de setembro de 1991. Seguindo a Lei nº 8.184, de 10 de maio de 1991 e as recomendações da ONU. O recenseamento de 1991 trouxe inovações, como a criação das comissões Censitárias Municipais, para colaborar com a mobilização da população. Também foi realizado pela primeira vez o Projeto Escola no Censo de 1991. O resultado mostrou que o Brasil tinha, naquela época, 146. 825. 475 habitantes. Foram investigadas as características das pessoas, das famílias e dos domicílios.

Em 2010 o XXII Censo Demográfico, foi o primeiro censo demográfico digital do mundo. O seu resultado indicou que a população residente era de 190.755.799 aproximadamente. A metodologia de coleta deu conta de pelo menos 1 morador das 27 unidades da Federação no fornecimento dos dados.

Também foram coletados dados sobre as taxas de natalidade e mortalidade de São José de Piranhas a partir do ano de 1970 a 2010,

O IPEADATA trata-se de uma base de dados regionais, financeiros e macroeconômicos do Brasil que é mantida pelo Ipea - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Foram colhidos os dados sobre a população rural e urbana em ambos os casos os dados foram coletados brutos em seguida tratados em gráficos e tabelas eletrônicas.

O Google Earth Pro é um software gratuito do Google, disponível para Windows 7 ou superior, MAC ou Linux. Seus recursos permitem explorar ferramentas avançadas de importação de dados GIS, medir a área o raio e a circunferência de um terreno. Neste trabalho depois dos dados em KML estarem espacializados foi elaborado uma carta imagem com o georeferenciamento dos serviços de saúde oferecidos pelo município.

RESULTADOS

Partindo dos subsídios dos vários autores analisados, como também dos levantamentos de dados feitos a partir dos bancos de dados citados, como também os dados

cedidos pela secretaria municipal de saúde de São José de Piranhas- PB. Pode-se compreender a abrangência das Unidades de Saúde da Família (PSF) estudadas, contando com:

- PSF II Ivan Tavares da Silva,
- PSF Nezinho Braz,
- PSF Dr. Oseas Mangueira,
- USF Aurélio Cavalcante,
- USF IX Chagas Miguel,
- USB X Manoel Camilo

Apesar de todas estarem localizadas na zona urbana atende também a população da zona rural, pois apenas algumas áreas rurais contam com postos de atendimento, segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde em 2017 estão cadastrados um total de 2.569 idosos com idade entre 60 a 100 anos.

Figura 1: Serviços de Assistência à Saúde



Fonte: Dados coletados em campo pelos Autores

DISCUSSÃO

O processo de transição demográfica é um fenômeno mundial, que quando ocorre sucessivas modificações nas taxas de natalidade e mortalidade seu principal efeito será o



envelhecimento da população, gerando mudanças na estrutura populacional, nos campos socioeconômicos e cultural, e nos serviços de assistências a saúde.

No entanto este processo vem se desenvolvendo de forma diferenciada entre os diversos países do mundo. Nos países desenvolvidos, tal processo se deu de forma lenta, iniciando o processo de envelhecimento da população após a Revolução Industrial. Enquanto que, no grupo dos países em desenvolvimento e subdesenvolvidos, como o Brasil, este processo caracteriza-se pelo rápido aumento da população adulta e idosa modificando a pirâmide populacional. Conforme afirma Veras (2003, p. 6),

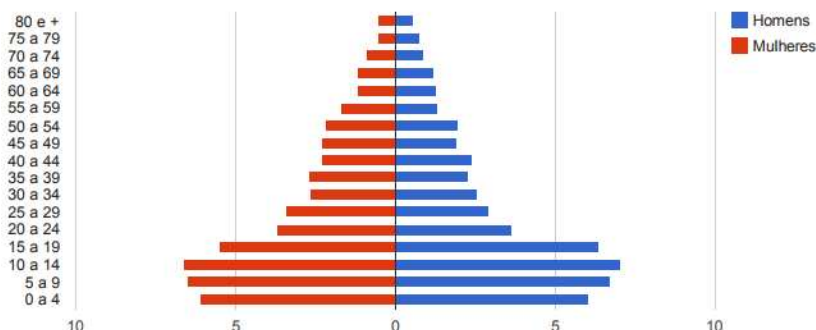
A diminuição das taxas de fecundidade e mortalidade alterou a estrutura etária da população brasileira, ocorrendo uma acentuada redução nas taxas de mortalidade, particularmente nos primeiros anos de vida. Entretanto, mais do que a diminuição da mortalidade, a explicação para o crescimento da população idosa está na drástica redução das taxas de fecundidade, principalmente nos centros urbanos.

Para detalhar a estrutura constituinte da população de São José de Piranhas vamos analisar as pirâmides etária a seguir, trata-se de um diagrama de dupla entrada, onde são representados a quantidade da população por sexo e por faixa de idades. Nota-se que em duas décadas aumentou o número de idosos com 80 anos ou mais e uma redução na população de zero a quatro anos, isso demonstra que houve melhoras quanto a qualidade de vida.

Segundo Veras, 2003 o fenômeno mundial em relação a longevidade da população representa relevantes repercussões nos campos social e econômico, no Brasil por exemplo tal processo caracteriza-se pelo aumento e rapidez absoluta e relativa das populações adulta e idosa que consequentemente acabou por modificar a pirâmide populacional. A alteração na estrutura etária da população brasileira, representa grande significância sobretudo no que diz respeito as taxas de fecundidade e mortalidade principalmente nos primeiros anos de vida. Contudo, mais do que a diminuição da mortalidade, está na redução da fecundidade a explicação para o crescimento da população idosa, sobretudo na zona urbana.

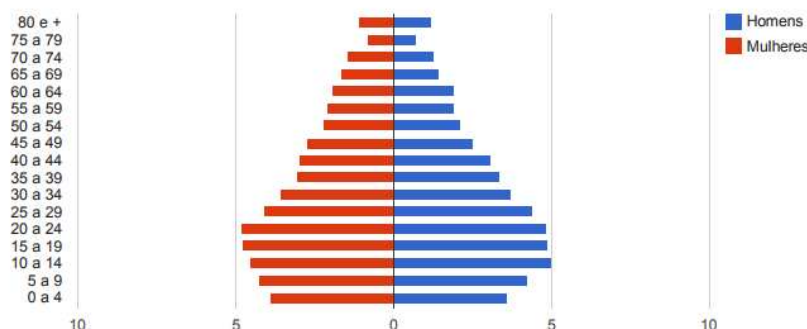


1991 Pirâmide etária - São José de Piranhas - PB
Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil – PNUD, dados do censo de 1991 e 2010

2010 Pirâmide etária - São José de Piranhas - PB
Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil – PNUD, dados do censo de 1991 e 2010

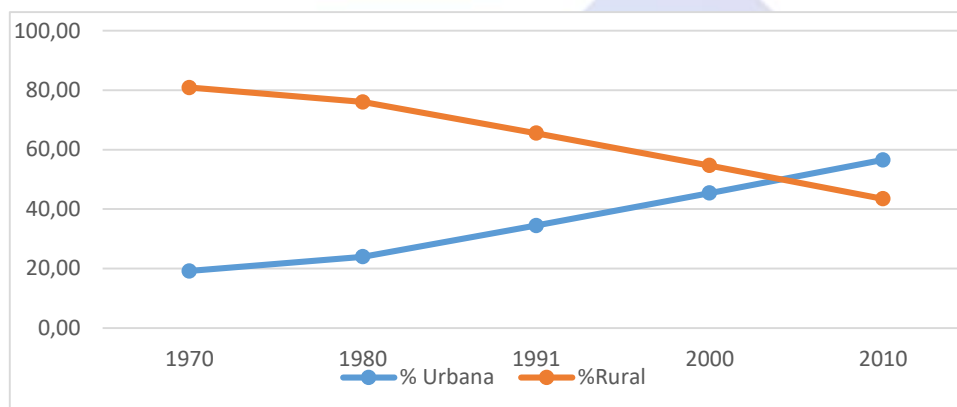
TRANSIÇÃO DO CAMPO PARA A CIDADE

Até o início da industrialização, as cidades eram apenas centros comerciais de dimensões reduzidas, voltado para o comércio. Nelas habitavam os funcionários públicos, artesãos e comerciantes, dentre outros. Entretanto, em virtude da concentração nas grandes multidões nas áreas fabris, as cidades mudaram de estrutura. Havendo um crescimento na classe média e do proletariado urbano. No Brasil conforme Scarlato (2008, p. 391),

“Encarando-se a mobilidade espacial da população sob a ótica da localização rural e urbana, entre os anos 1960 e 2000 houve uma verdadeira inversão. A ampliação das relações capitalistas no campo, desestruturando as antigas relações tradicionais de trabalho (a parceria, o arrendamento etc.), a mecanização da agricultura, a substituição da lavoura por pastos e a grande especulação imobiliária foram causas que estimularam a fuga do campo para

as cidades[...]. Os atrativos das cidades, veiculados pela mídia sobre uma população que cada vez mais perdia suas raízes com a terra, contribuíram para o êxodo rural. Ao mesmo tempo que o campo expulsava, a cidade atraía.

Em São José de Piranhas acompanhando a tendência global, mesmo que tardiamente a partir dos anos 90 é notado a transferência da população rural para a cidade, tornando-se uma população maioritariamente urbana. Como pode ser observado no gráfico abaixo.



Fonte: IPEA data População urbana e rural de 1970 a 2010

POPULAÇÃO IDOSA DE SÃO JOSÉ DE PIRANHAS

Ainda segundo os dados obtidos a partir da Secretaria Municipal de Saúde da cidade de São José de Piranhas a faixa etária de idosos atendidos com idade entre 60 a 64 anos representa um número significativo. Conforme mostra o quadro 1.

Quadro 1: Idosos atendidos pelos serviços de assistência à saúde

Idade	São José de Piranhas		Total
	Homens	Mulheres	
60 a 64	357	375	732
65 a 69	270	314	584
70 a 74	247	282	529
75 a 79	139	157	296
80 a 84	120	104	224
85 a 89	61	60	121
90 a 94	33	33	66
95 a 99	5	9	14
Mais de 100 anos	0	2	2

FONTE: Secretaria Municipal de Saúde da cidade de São José de Piranhas, 2017

No quadro 2 observa-se a partir dos dados as doenças que mais acometem os idosos no município de São José de Piranhas, tornando-se as principais causas de internações hospitalares. Destaque para as doenças respiratórias e as relacionadas ao aparelho digestório.

Quadro 2: Doenças que mais acometem os idosos no município de São José de Piranhas

Algumas doenças infecciosas	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 a 79 anos	80 anos	Total
Neoplasias (Tumores)	-	2	1	3	8	14
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	2	1	3	-	8
Doenças circulatórias	-	1	1	1	3	6
Doenças do aparelho respiratório	3	4	7	5	9	28
Doenças do Aparelho digestório	-	3	2	9	16	30
Doenças de pele e do tecido subcutâneo	3	-	2	-	2	7
Doenças do aparelho geniturinário	-	-	-	1	-	1
Sint. Sinais e achados anormais ex. clín. E laboral	-	-	-	1	1	2
Lesões eventuais e algumas outras consequentes causas externas	-	-	1	1	1	-
TOTAL	8	12	15	23	40	98

FONTE: Secretaria Municipal de Saúde da cidade de São José de Piranhas, 2017

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde da cidade de São José de Piranhas os principais serviços oferecidos aos idosos nas Unidades Básicas de Saúde desta cidade, são:

- Acompanhamento de Hipertensos
- Acompanhamento de Diabéticos
- Visitas domiciliares aos acamados

Esses serviços estão distribuídos em três PSFs, um USB e duas USFs distribuídos em bairros distintos com o objetivo de maior abrangência.



O Estatuto do Idoso Lei N° 10.741 de outubro de 2013 em seus 118 artigos tem a meta de assegurar os direitos as pessoas com 60 anos ou mais. Consiste em direitos e deveres da família, do Estado e da sociedade. Como rege o 3° artigo.

É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise de como os serviços de assistência à saúde do idoso estão sendo aplicados nas Unidades de Saúde da Família (PSF), no município de São José de Piranhas- PB, além disso, também permitiu utilizar diversos recursos abrangendo a interdisciplinaridade, por meio das contribuições da Geografia da Saúde.

Cientes de que este estudo abordou uma pequena área da temática territorial e espacial no âmbito da saúde do idoso em escala municipal. Esperamos que este trabalho possa ser ampliado e que as ferramentas apresentadas: C7 GPS dados e o programa Google Earth Pro, além dos bancos de dados possam dar suporte para outras pesquisas, contribuir para os serviços de assistência à saúde do idoso, de modo a informar a sociedade sobre as necessidades criadas decorrentes da maior longevidade da população, como também os direitos já existentes que visam garantir a dignidade humana na velhice.

AGRADECIMENTO

Agradecemos a Secretaria Municipal de Saúde da cidade de São José de Piranhas por ceder os dados solicitados pelos autores, serviços de assistência, número de idosos atendidos e doenças dos idosos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. **LEI N° 10.741, DE 1° DE OUTUBRO DE 2003.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm>. Acesso em: 18/09/17.

C7	GPS	Dados	descrição.	Disponível	em:
< http://www.crcampeiro.net/novo/Pages/apps_android >. Acesso em: 15/09/17.					

DATASUS. Departamento de Informática do SUS. **Histórico/Apresentação** Disponível em: <<http://datasus.saude.gov.br/datasus>>. Acesso em 14/ 09/ 2017.



I CONGRESSO BRASILEIRO
em Violência na Perspectiva da Saúde Pública: Experiências e Desafios

e
CONGRESSO REGIONAL
em Violência na Velhice: Abordagem em Saúde Pública

REALIZAÇÃO:    

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censos Demográficos** disponível em: <<https://memoria.ibge.gov.br/sinteses-historicas/historicos-dos-censos/censos-demograficos.html>>. Acesso em: 16/09/2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Metodologia do Censo Demográfico 2010.** Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/metodologia/default_metodologia.shtm>. Acesso em: 16/09/2017

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO NO BRASIL. **Sobre o PNUD.** Disponível em: <http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/operations/about_undp/>. Acesso em: 14/09/16.

Recursos do Google Earth Pro. Disponível em:

<<https://www.google.com.br/earth/download/gep/agree.html>>. Acesso em: 16/09/2017.

SCARLATO, Francisco. População e urbanização brasileira. In: ROSS, Jurandyr Luciano Sanches. **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2008, p. 381-463.

VERAS, Renato. A longevidade da população: desafios e conquistas. **Revista Quadrienal de Serviço Social**, São Paulo: Cortez editora, n.75, setembro 2003.

I CONGRESSO BRASILEIRO
em Violência na Perspectiva da Saúde Pública: Experiências e Desafios
e
CONGRESSO REGIONAL
em Violência na Velhice: Abordagem em Saúde Pública

REALIZAÇÃO:    